

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 127ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA SÉTIMA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR

Ao 25º (vigésimo quinto) dia do mês de setembro do ano de 2024, (25/09/2024), no Município de Cajamar, Estado de São Paulo, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cajamar, estabelecida na Rua Vereador Mario Marcolongo, nº 462, no Bairro Jordanésia, neste município, às 09:00 (nove horas), estiveram reunidos os integrantes do Comitê de Investimentos desta instituição, legalmente constituído conforme Portaria 02 de 18 de Janeiro de 2024, o Senhor MILTON MARQUES DIAS, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, o Senhor MARCELO RIBAS DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento Benefício e Senhor RAFAEL PETROZZIELLO. A reunião foi conduzida pelo Diretor do Departamento de Benefícios, secretariada pelo Sr. Milton Marques Dias nesta data. Havendo quórum para deliberação foi procedida à abertura dos trabalhos para discussão da pauta e dos assuntos a seguir.

I – DA INSTALAÇÃO

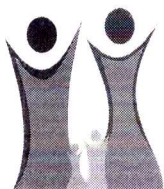
O Presidente do Comitê de Investimentos, Senhor Marcelo Ribas de Oliveira, declarou a abertura dos trabalhos com a leitura da ata anterior passando em seguida às deliberações da ordem do dia.

II – DA RENTABILIDADE DA CARTEIRA & META ATUARIAL

No mês de agosto deste exercício constatou-se que o retorno da carteira valorizou 1,19% e o índice do IPCA+4,91%, ficou em 0,40%. Diante deste quadro a meta atuarial no mês foi superada. O retorno acumulado da carteira no exercício valorizou 6,98%, e a meta atuarial estabelecida em IPCA+4,91%, chegou a 6,21%, portanto, no exercício a carteira está superavitária em relação a meta.

III – DO CENÁRIO ECONÔMICO NACIONAL

No cenário doméstico, em agosto, houve predomínio de dados positivos na confiança e o índice de incerteza recuou 2,3% (M/M). Destaque positivo para a confiança de serviços (0,4% M/M) e do consumidor 0,3% M/M). O mercado de trabalho continuou robusto. Destaque para a queda da taxa de desemprego (PNAD/IBGE) de 6,9% para 6,8% em julho. Destaque para a população ocupada (+201 mil). Em junho, o IBC Br avançou 1,4% (M/M) número acima do padrão histórico e das estimativas de mercado. No trimestre encerrado em junho, houve variação de 1,1% em relação aos três meses anteriores na série com ajuste sazonal. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) elevou nesta quarta-feira, 18, a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto porcentual, para 10,75% ao ano. A decisão foi unânime. Esta é a primeira alta de juros no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um ferrenho crítico do aumento das taxas. O último aumento da taxa havia sido em 3 de agosto de 2022. A possibilidade de uma alta gradual, neste que parece ser o início de um ciclo de aperto monetário, havia sido cogitada pelo presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Como a decisão foi unânime entre os nove membros do colegiado, o voto de Campos Neto pela alta de 0,25 ponto foi alinhado ao do atual diretor de política monetária, Gabriel Galípolo – indicado pelo governo Lula para sucedê-lo na presidência do BC a partir de 2025. Segundo o comunicado do Copom, o



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR ESTADO DE SÃO PAULO

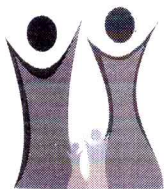
aumento da taxa se deu por um cenário marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas – ou seja, fora da meta. O IPCA recuou 0,02% (M/M) em agosto, desacelerando em relação ao avanço de 0,38% (M/M) observado no mês anterior. Foi a menor variação mensal dos últimos 14 meses. Sendo que a variação foi superior a projeção de mercado de 0,15%. Com isso, o índice acumulou alta de 4,24% em 12 meses (ante 4,5% em julho), desacelerando assim nessa base comparação.

IV – RENDA FIXA:

Na Renda Fixa apesar da mudança do discurso do governo pautando preocupações com o fiscal, os gastos mais fortes mostrados no atual governo, aliado a uma inflação e câmbios mais pressionados, reforçaram uma revisão dos próximos passos do BACEN, que passa a reavaliar uma mudança na trajetória de juros por aqui. No mês de agosto, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M1, apresentaram rendimento de 0,77%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram valorização de 0,52% e o CDI rendeu 0,87%.

V – CENÁRIO INTERNACIONAL:

No cenário internacional, falando um pouco sobre a economia norte americana, a tendência de queda da inflação nos EUA continua, mas de forma gradual. Em julho de 2024, a taxa de inflação anual foi de 2,9%, ligeiramente abaixo dos 3% registrados em junho. Esse declínio é impulsionado por uma combinação de fatores, incluindo a estabilização dos preços de energia e alimentos. A expectativa é que a inflação continue a diminuir lentamente, aproximando-se da meta de 2% do FED ao longo dos próximos trimestres. O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) decidiu cortar os juros do país nesta quarta-feira (18) em 0,50 ponto percentual (p.p.), para a faixa de 4,75% a 5% ao ano. Essa foi a primeira redução na taxa desde março de 2020. A medida já era esperada pelo mercado, após sinalizações recentes de corte pelo presidente do Fed, Jerome Powell. A novidade é o tamanho da redução, que até então não tinha consenso entre especialistas. Sobre o mercado de trabalho, alguns dirigentes afirmaram que veem risco de que o enfraquecimento do emprego se torne uma deterioração a frente. As perspectivas de crescimento do corpo técnico no segundo semestre de 2024 foram reduzidas, em grande parte em resposta a indicadores do mercado de trabalho mais fracos do que o esperado. Na Europa, em agosto de 2024, a taxa anual de inflação na zona do euro desacelerou para 2,2%, comparada aos 2,6% registrados em julho. Esse é o menor nível desde julho de 2021 e aproxima a inflação da meta de 2% estabelecida pelo Banco Central Europeu (BCE). A desaceleração foi impulsionada pela estabilização dos preços de energia e alimentos. Por fim a economia chinesa, segue apresentando a mesma dinâmica das últimas cartas, os lucros das indústrias chinesas aumentaram 4,1% em relação ao ano anterior, impulsionados pela manufatura de alta tecnologia, como baterias de íon-lítio e semicondutores. No entanto, a demanda doméstica continua fraca, o que pesa sobre a recuperação econômica. Com isso o governo chinês está focado em impulsionar a economia com medidas de estímulo direcionadas ao consumo.



VI – RENDA VARIÁVEL BRASIL:

Em agosto, o Ibovespa apresentou valorização de 6,54% em relação ao mês anterior, fechando aos 136.004 pontos. No ano, o Ibovespa acumula alta de 1,36%. A performance positiva no mês pode ser explicada, em grande parte, pela manutenção de entrada de recursos de investidores estrangeiros, seguindo a tendência do mês anterior.

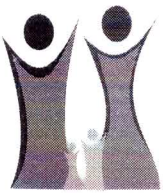
VII – DA DELIBERAÇÃO DO COMITÊ

Diante dos fatos acima relatados, ponderando-se as informações de ordem econômico-financeiras, bem como das economias interna e externa, o Comitê passou a opinar acerca das aplicações e resgates, entre outras decisões necessárias.

1) Os novos recursos serão aportados no Fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. A finalidade do fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis aos do Depósito Interfinanceiro – DI (CETIP). A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência. Os CDIs – ou Certificados de Depósito Interbancário – representam empréstimos de curtíssimo prazo realizados pelos bancos a outros bancos. A taxa do CDI é a média dos juros cobrados nessas operações, calculada pela B3, onde os negócios são registrados. Ele tradicionalmente acompanha a taxa Selic. Então, quando a taxa básica de juros sobe, o CDI aumenta também. A Selic está em 10,50% a.a., portanto, um cenário propício para aportes. Justificando a movimentação acima. O fundo possui alta liquidez, D+0, resgate imediato, para uma possível realocação futura, caso seja necessário. A escolha da instituição (Caixa Econômica Federal) se pautou na solidez do Banco, ocupando a posição número 4 no ranking de gestores da ANBIMA, com R\$ 517.453,19 milhões sob gestão e R\$ 73.832,01 milhões de recursos de RPPS (dados disponibilizados no ranking de gestores da ANBIMA, atualizados até 31/07/2024). No processo de credenciamento, foi fornecido o relatório de rating, emitido pela Fitch, atribuindo rating “Excelente” de qualidade de gestão de investimentos. O rating “Excelente” da Caixa DTVM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa.

2) O fundo Caixa Brasil FI RF REFERENCIADO DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, que permite simultaneamente resgates e pagamentos diários, otimizando e protegendo os valores aplicados nesta modalidade contra oscilações bruscas do mercado financeiro continuará sendo mantido para pagamentos de despesas administrativas, bem como outras que se façam necessárias.

3. O Sr. Marcelo Ribas de Oliveira, presidente do comitê de investimentos, sugeriu ao colegiado a apresentação dos seguintes fundos ao Conselho Administrativo: MAG CASH FI Renda Fixa LP, CNPJ nº 17.899.612/0001-60; META 11 Small Cap FI Ações, CNPJ nº 42.922.247/0001-05; OCCAM FIC Ações, CNPJ nº 11.628.883/0001-03; Trópico Cash Plus FI Renda Fixa LP, CNPJ nº 47.409.927/0001-43; TRUXT I Valor Institucional FIC Ações, CNPJ nº 26.277.595/0001-10; KINEA Institucional FI Renda Fixa Crédito Privado, CNPJ nº 50.326.147/0001-44 e VOKIN GBV Aconcágua 30 FIC Ações, CNPJ nº



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CAJAMAR
ESTADO DE SÃO PAULO**

42.847.942/0001-50. O comitê de investimentos deliberou conjuntamente apresentar os fundos de investimentos ao Conselho Administrativo, para análise e posterior deliberação pelo comitê de investimentos.

O Comitê busca sempre se orientar pelas informações do Relatório de Mercado do Banco Central do Brasil Focus, datado em 23 de agosto de 2024.

Por fim, informamos que os fundos citados, estão em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021, bem como a Política de Investimentos do IPSSC de 2024, e os administradores e gestores escolhidos estão devidamente credenciados.


Considerando o artigo 13-A da LCM 222/2023, por meio do memorando CM 09/2024, o Comitê de Investimentos informa o teor da deliberação desta reunião a Diretoria Executiva.

Fica designada a data de 25/10/2024 as 09h00 para a realização da próxima Reunião Ordinária do Comitê. Nada mais a ser tratado, estando todos satisfeitos com as deliberações, foi dada por encerrada a reunião às 10:32 horas.


Cajamar, 25 de setembro de 2024.



Milton Marques Dias
Secretário



Marcelo Ribas de Oliveira
Presidente



Rafael Petrozziello
Membro